

PRÁTICAS SEGURAS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EM UNIDADE HOSPITALAR

Marlla Flávia Nascimento Santos¹
Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles²

RESUMO

A administração segura de medicamentos é essencial para a qualidade e segurança do cuidado ao paciente, abrangendo desde a prescrição até a administração. Protocolos padronizados, capacitação contínua e programas como o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) têm demonstrado eficácia na redução de erros e no fortalecimento da prática assistencial. Este estudo teve como objetivo analisar estratégias adotadas para promover a segurança na administração de medicamentos em uma unidade hospitalar de referência em município de pequeno porte, avaliando seu impacto na proteção do paciente e na qualidade do cuidado. Realizou-se um estudo transversal analítico com 30 profissionais de enfermagem, incluindo 8 enfermeiros e 22 técnicos, com experiência mínima de seis meses em atividades assistenciais ou gerenciais.

Palavras-chave: Segurança do Paciente ; Administração de Medicamentos; Enfermagem; Eventos Adversos.

INTRODUÇÃO

A administração segura de medicamentos é fundamental para a prestação de cuidados de saúde de qualidade, uma vez que envolve um processo complexo e interdisciplinar, que exige dos profissionais conhecimento técnico consistente e atenção a diversas etapas, desde a prescrição até a administração ao paciente (MAIOLI; ARMELIN, 2023; SILVA, 2023). A implementação de protocolos padronizados e a definição clara das atividades contribuem para reduzir erros e permitir a identificação precoce de falhas, garantindo, assim, a segurança e a eficácia do tratamento (DE ARRUDA FILHO; DA SILVA BARROS; LIMA; DE ARAÚJO SILVA et al., 2024; SANTOS, 2023).

¹ Estudante , Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: marllaflavia2003@gmail.com

² Doutora, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: profglauciameireles@gmail.com

No âmbito assistencial, a equipe de Enfermagem exerce papel central na proteção do

paciente. A avaliação detalhada do estado clínico, o planejamento de cuidados, o monitoramento contínuo e a comunicação eficaz com os demais profissionais são medidas essenciais para identificar e mitigar riscos associados à terapia medicamentosa (SILVA, 2023). Estratégias como os “nove certos” orientam a administração de medicamentos, garantindo o paciente correto, a medicação correta, a dose, via e horário corretos. Contudo, fatores extrínsecos, como rotulagem inadequada e falhas na comunicação, ainda podem contribuir para a ocorrência de erros (DE SOUSA; LIMA; DE SOUSA, 2023; SANTOS; MENDOZA; COUTO; GUIMARÃES et al., 2023).

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal analítico com 30 profissionais de enfermagem, sendo 8 enfermeiros e 22 técnicos, ativos em atividades assistenciais ou gerenciais, com experiência mínima de seis meses. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado, abordando aspectos sociodemográficos e percepção sobre práticas seguras de administração de medicamentos. Foram considerados aptos apenas questionários completos e com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise quantitativa utilizou estatística descritiva e teste exato de Fisher, enquanto dados qualitativos foram analisados por conteúdo.

RESULTADOS

Todos os participantes relataram participação em programas de capacitação, com ênfase em checagem de processos, atenção aos procedimentos e dupla verificação. A maioria considerou os programas eficazes para reduzir eventos adversos. Erros mais frequentes envolveram vias de administração incorretas e falhas na supervisão de estagiários. Desafios apontados incluíram sobrecarga, prescrição ilegível e necessidade de atenção constante. Padronização, comunicação eficaz e relatórios de erros foram considerados essenciais para segurança do paciente.

Tabela 1.

Enfermeiro 8(26,67)	Técnico de enfermagem 22(73,33)	p- valor
--------------------------------	--	---------------------

Tempo de trabalho			
1-5 anos	2(25,00)	13(59,09)	0,169
5-10 anos	1(12,50)	1(4,55)	
Mais de 10 anos	1(12,50)	0	
Menos de 1 ano	4(50,00)	8(36,36)	
Percepção de estratégias eficazes para segurança na administração de medicamentos			
Treze Acertos	4(50,00)	7(31,82)	0,417
Chechagem dos processos	3(37,50)	14(63,64)	0,242
Dupla-chechagem dos processos	3(37,50)	7(31,82)	1,000
Atenção aos processos	3(37,50)	10(45,45)	1,000
Comunicação	2(25,00)	0	0,064
Higiene	0	2(9,09)	1,000
Presenciou ou foi envolvido em algum incidente relacionado à administração de medicamentos			
Não	4(50,00)	18(81,82)	0,158
Sim	4(50,00)	4(18,18)	
Desafios enfrentados para garantir a segurança na administração de medicamentos			
Sobrecarga dos profissionais	1(12,50)	8(36,36)	0,374
Dispensa de medicamentos pela farmácia	2(25,00)	1(4,55)	0,166
Prescrição ilegível ou confusa	3(37,50)	6(27,27)	0,666
Atenção do profissional	3(37,50)	13(59,09)	0,417
Percepção acerca da comunicação entre os membros da equipe durante o processo de administração de medicamentos			
Excelente/ótima	3(37,50)	6(27,27)	0,666
Clara	0	6(27,27)	0,155
Efetiva/eficaz	4(50,00)	15(68,18)	0,417
Sugestões para melhorar a segurança na administração de medicamentos			
Melhor organização da dispensação de remédios pela farmácia	2(25,00)	0	0,064
Efetivação dos 13 acertos	2(25,00)	0	0,064
Realização da dupla checagem	2(25,00)	6(27,27)	1,000
Oferta de treinamento	1(12,50)	6(27,27)	0,638
Melhorar da clareza da prescrição	2(25,00)	9(40,91)	0,363
Redução da sobrecarga dos profissionais	0	4(18,18)	0,550

Valores apresentados em frequências absolutas e (frequências relativas). Teste exato de Fisher com nível de significância de 5%.

CONCLUSÃO

Programas de capacitação e protocolos padronizados fortalecem a prática da equipe de enfermagem, promovendo maior segurança na administração de medicamentos. Tais iniciativas são fundamentais para reduzir eventos adversos, melhorar a qualidade do cuidado

e reforçar a cultura de segurança no ambiente hospitalar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UniEVANGÉLICA pelo apoio à pesquisa, aos professores de Enfermagem pela orientação e incentivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUSA, S. V.; LIMA, V. E. T.; DE SOUSA, J. V. T. A. **Identificação do paciente e a relação com os eventos adversos no ambiente hospitalar.** 2023. Trabalho acadêmico.

DE ARRUDA FILHO, A. P.; DA SILVA BARROS, A. C.; LIMA, M. J. C.; DE ARAÚJO SILVA, M. F. et al. **Estratégias farmacêuticas para a prevenção de erros na dispensação de medicamentos a pacientes hospitalizados.** *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 3, p. e3520, 2024.

MAIOLI, J. M.; ARMELIN, M. V. A. L. **Medicações de alta vigilância: como minimizar a ocorrência de erros.** 2023. Trabalho acadêmico.

SANTOS, J. R.; MENDOZA, I. Y. Q.; COUTO, B. R. G. M.; GUIMARÃES, G. L. et al. **Validação de cartilha educativa sobre segurança para pacientes hospitalizados.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 8, p. e12821, 2023.

SANTOS, T. M. P. D. **Segurança do paciente em unidades básicas de saúde em um município do Recôncavo da Bahia.** 2023. Trabalho acadêmico.

SILVA, S. M. D. D. **Análise da segurança do paciente na administração de medicamentos em um hospital no interior do Amazonas.** 2023. Trabalho acadêmico.

